

Produção Industrial Minas Gerais

Por Gerência de Economia

OBSEVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS
FIEMG

14 de janeiro de 2026

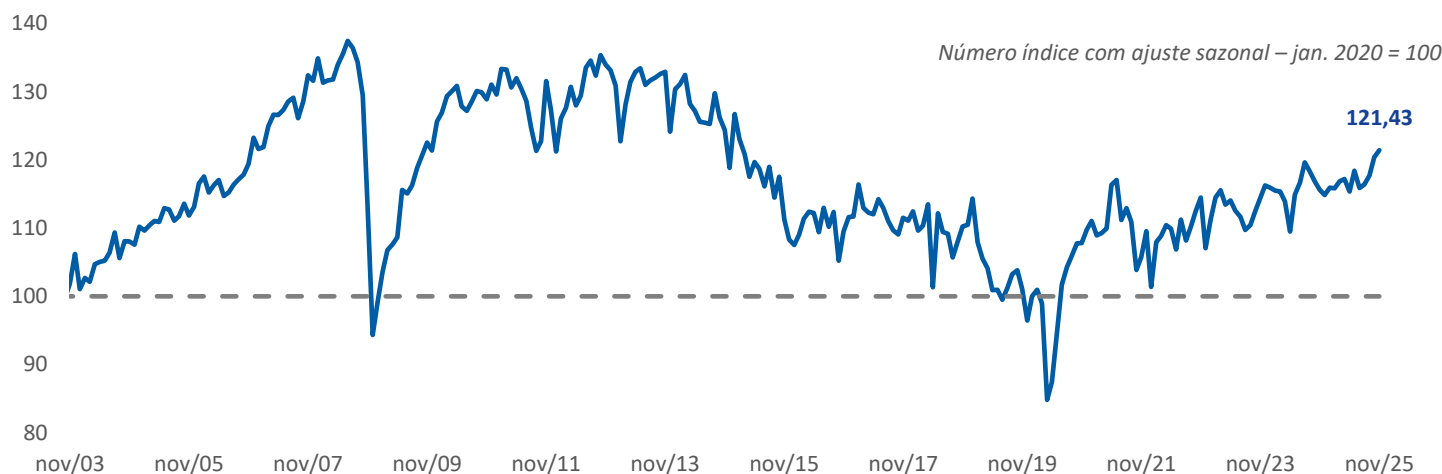
Produção da indústria mineira cresce 0,9% em novembro, sustentada pelo desempenho positivo do segmento extrativo

	nov/out-25 ¹		nov-25/nov-24		Acumulado 2025		
	MG	BR	MG	BR	MG	BR	
Indústria geral	0,9%	0,0%	5,1%	-1,2%	1,2%	0,6%	
Extrativa	3,4%	-2,6%	22,9%	4,6%	2,2%	4,7%	
Transformação	-0,5%	0,2%	-1,1%	-2,2%	0,8%	-0,1%	

¹Com ajuste sazonal.

Variação (%) – novembro-25/outubro-25

A produção industrial de Minas Gerais cresceu 0,9% em novembro, em relação a outubro, desempenho superior ao observado na indústria brasileira, que registrou estabilidade. O resultado foi sustentado pela continuidade do bom desempenho da indústria extrativa, com crescimento de 3,4%, apesar de nova retração da indústria de transformação, que recuou 0,5% no período.



Das 13 atividades que compõem a indústria de transformação mineira, sete registraram redução da produção em novembro. Os principais resultados negativos² vieram das atividades de produtos químicos e de bebidas, com retração de 10,4% cada, além do setor de derivados de petróleo e biocombustíveis, que apresentou queda de 1,9%. Em contrapartida, dentre as seis atividades em crescimento, destacaram-se as contribuições positivas da metalurgia (0,9%) e de veículos (1,9%).

Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

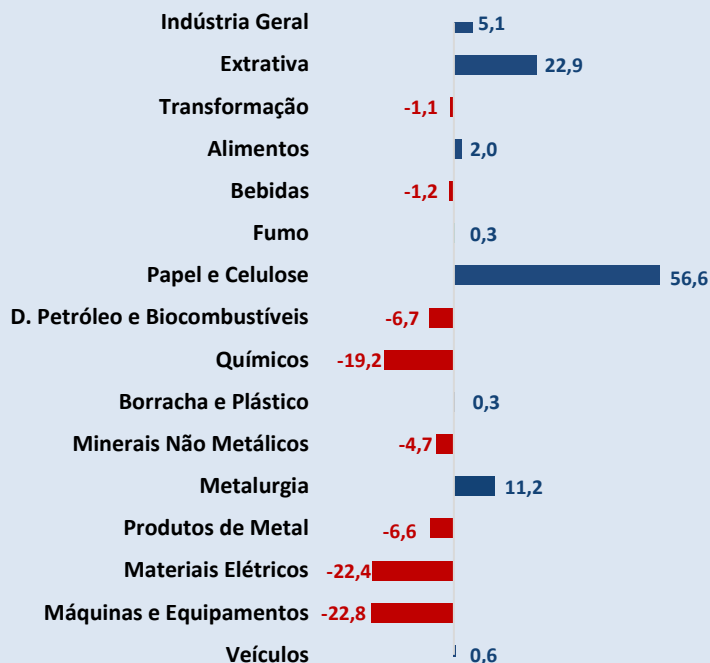
Produção da indústria mineira cresce 0,9% em novembro, sustentada pelo desempenho positivo do segmento extrativo

Variação (%) – novembro-25/novembro-24

Na comparação interanual, a produção industrial de Minas Gerais cresceu 5,1% em novembro. Esse desempenho refletiu o forte crescimento da indústria extrativa, com avanço de 22,9% na produção, enquanto a indústria de transformação retraiu 1,1% no período.

Dentre as 13 atividades pesquisadas que compõem a indústria de transformação, sete registraram retração. As principais variações negativas foram observadas em produtos químicos (-19,2%), derivados de petróleo e biocombustíveis (-6,7%) e máquinas e equipamentos (-22,8%).

Por sua vez, os setores com maiores influências positivas foram metalurgia, com crescimento de 11,2%, papel e celulose, com avanço de 56,6% e alimentos, com aumento de 2,0%.



Acumulado 2025

Destaques na indústria de transformação

	Veículos	12,6%
	Metalurgia	2,8%
	Alimentos	1,7%
	D. Petróleo e Biocombustíveis	-3,9%
	Materiais Elétricos	-13,5%
	Minerais Não Metálicos	-5,9%

No acumulado do ano até novembro, em relação ao mesmo período de 2024, a produção industrial mineira avançou 1,2%. O resultado foi sustentado pelo desempenho positivo da indústria extrativa, que cresceu 2,2%, e pela leve expansão da indústria de transformação, cuja produção aumentou 0,8%, contribuindo para o avanço do setor industrial no período.

No âmbito da indústria de transformação, oito atividades apresentaram expansão, com destaque para veículos (12,6%), metalurgia (2,8%) e alimentos (1,7%). Em contrapartida, cinco atividades registraram recuo, sendo as com maior impacto: derivados de petróleo e biocombustíveis (-3,9%), materiais elétricos (-13,5%) e minerais não metálicos (-5,9%).

Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

Produção da indústria mineira cresce 0,9% em novembro, sustentada pelo desempenho positivo do segmento extrativo

Perspectivas

Os resultados de novembro reforçam as perspectivas de crescimento moderado da indústria mineira até o encerramento de 2025. Com desempenho superior ao da indústria nacional nos últimos meses, o ritmo de crescimento aponta uma leve diferenciação positiva em relação ao Brasil, cuja produção industrial registrou alta de 0,6% no período.



No cenário doméstico, o quadro permanece semelhante ao observado no mês anterior. A política monetária restritiva segue pressionando setores relevantes, especialmente materiais e equipamentos elétricos e a produção de minerais não metálicos, ambos sensíveis aos juros elevados. Os bens duráveis, inseridos no primeiro segmento, continuam impactados pela desaceleração do consumo das famílias, enquanto os minerais não metálicos — insumos centrais da construção civil — seguem afetados pelo fraco desempenho do setor no estado, em um contexto de financiamento ainda oneroso.

No cenário externo, com a mitigação de grande parte das incertezas provocadas pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos ao longo do segundo semestre, o Brasil registrou um avanço expressivo das exportações. Esse movimento beneficiou diretamente Minas Gerais, que encerrou o ano com crescimento de 8,6% nas vendas externas. A expansão das exportações de metais básicos (18,4%) e de veículos (33%), em relação a 2024, contribuíram para o fortalecimento da produção de veículos e a da indústria metalúrgica, importantes segmentos da indústria de transformação do estado.

Próximas Divulgações

<i>Data</i>	<i>Informativo</i>
15 de janeiro	Pesquisa Mensal de Comércio – PMC
16 de janeiro	FIEMG Index

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo Lana